

Relatório do Emprego com Carteira Assinada na Cadeia Produtiva da Saúde



Relatório de Emprego na Cadeia da Saúde Suplementar

SUMÁRIO

- 1. NOTA METODOLÓGICA**
- 2. ESTOQUE DE EMPREGO**
- 3. EMPREGO SETORIAL**
- 4. FLUXO DE EMPREGO**
- 5. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**
- 6. ÍNDICE DE EMPREGO**
- 7. ANEXO**

1. NOTA METODOLÓGICA

a. A cadeia de atividades do sistema de saúde

O objetivo deste relatório é fornecer um panorama da geração de postos de trabalho pela cadeia de atividades que integram o sistema de Saúde. A estimativa é baseada nos dados disponíveis no Caged. Essa base de dados disponibiliza o emprego formal de trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Dessa forma, não é possível estimar trabalhadores com vínculos estatutários, restringindo a estimação aqui realizada aos componentes privados do sistema de saúde.

A cadeia de atividades nesse relatório considera não apenas as atividades principais que estão ligadas diretamente a assistência à saúde da pessoa, mas também as atividades complementares e de apoio. A definição dos segmentos da cadeia de atividades foi baseada e adaptada de Pedroso e Malik (2012) e ficou da seguinte forma: (i) fornecedores de materiais médicos, equipamentos e medicamentos e também distribuidores; (ii) prestadores de serviços de saúde, compostos por médicos, clínicas, hospitais,

laboratórios e estabelecimentos de medicina diagnóstica; (iii) Intermediação financeira (pelas Operadoras e Seguradoras de Plano de Saúde).

b. Limitações

Algumas classes da CNAE inseridas no cálculo incluem o emprego em outros setores que não saúde. Por exemplo, a classe “66.22-3” inclui “corretores e agentes de seguros, de planos de previdência complementar e de saúde”. Dado que não é possível um nível maior de desagregação, estão contabilizadas pessoas empregadas como corretores em outros setores econômicos. Todas as classes CNAE inseridas na estimação estão descritas no Anexo.

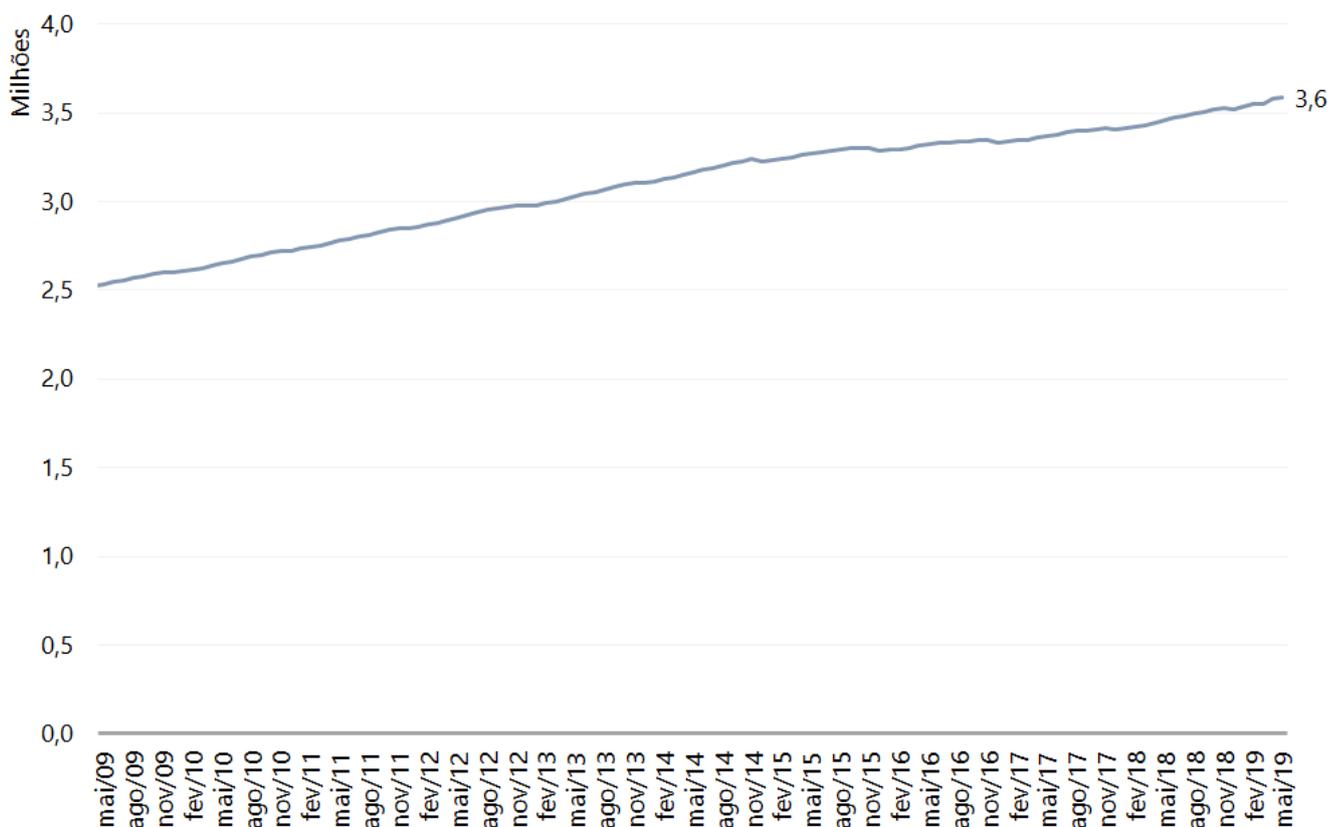
O relatório considera que o número de vagas estimado representa todo o emprego privado no setor de saúde, incluindo por exemplo indústria farmacêutica, em que a produção se destina tanto para o setor privado de saúde quanto para o público. Dessa forma, não é possível separar o emprego por tipo de sistema de saúde.

1. ESTOQUE DE EMPREGO

Em Mai/19, o número de pessoas empregadas pelo setor privado na cadeia da saúde foi de 3,6 milhões (Gráfico 1), entre empregos diretos e indiretos, o que representa 8,2% do total da força de trabalho empregada no país. O total de pessoas empregadas no setor cresceu 1,1% em relação a Fev/19 (3 meses), o que

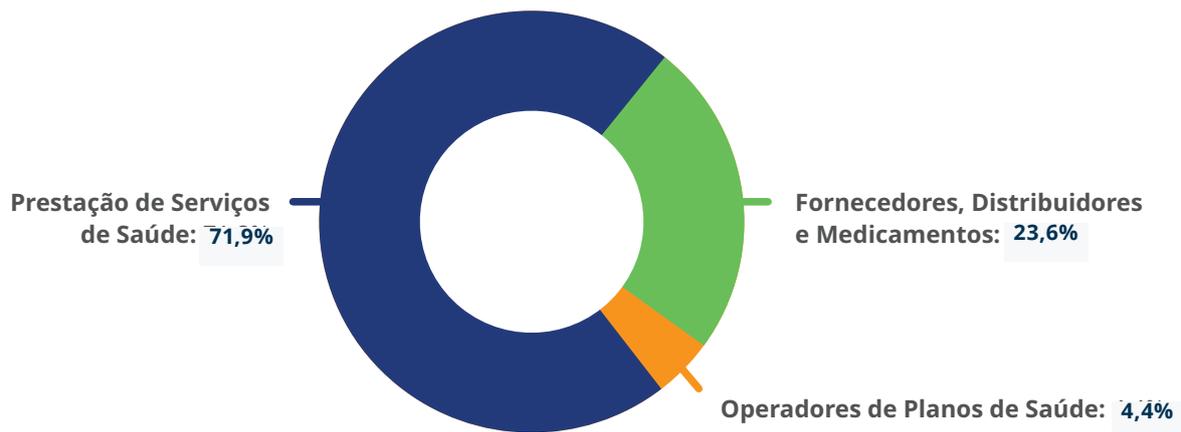
representa um acréscimo de 37.778 postos de trabalho. Na comparação de 12 meses, entre Mai/18 e Mai/19, o crescimento foi de 3,6%. A variação de 12 meses em Maio representa um aumento de 123.128 vagas formais. Destaca-se que o total de pessoas empregadas na economia é de 43,5 milhões, tendo crescido 0,9% em 12 meses.

GRÁFICO 1: TOTAL ESTIMADO DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DA SAÚDE DIRETA E INDIETAMENTE, MAI/09 A MAI/19.

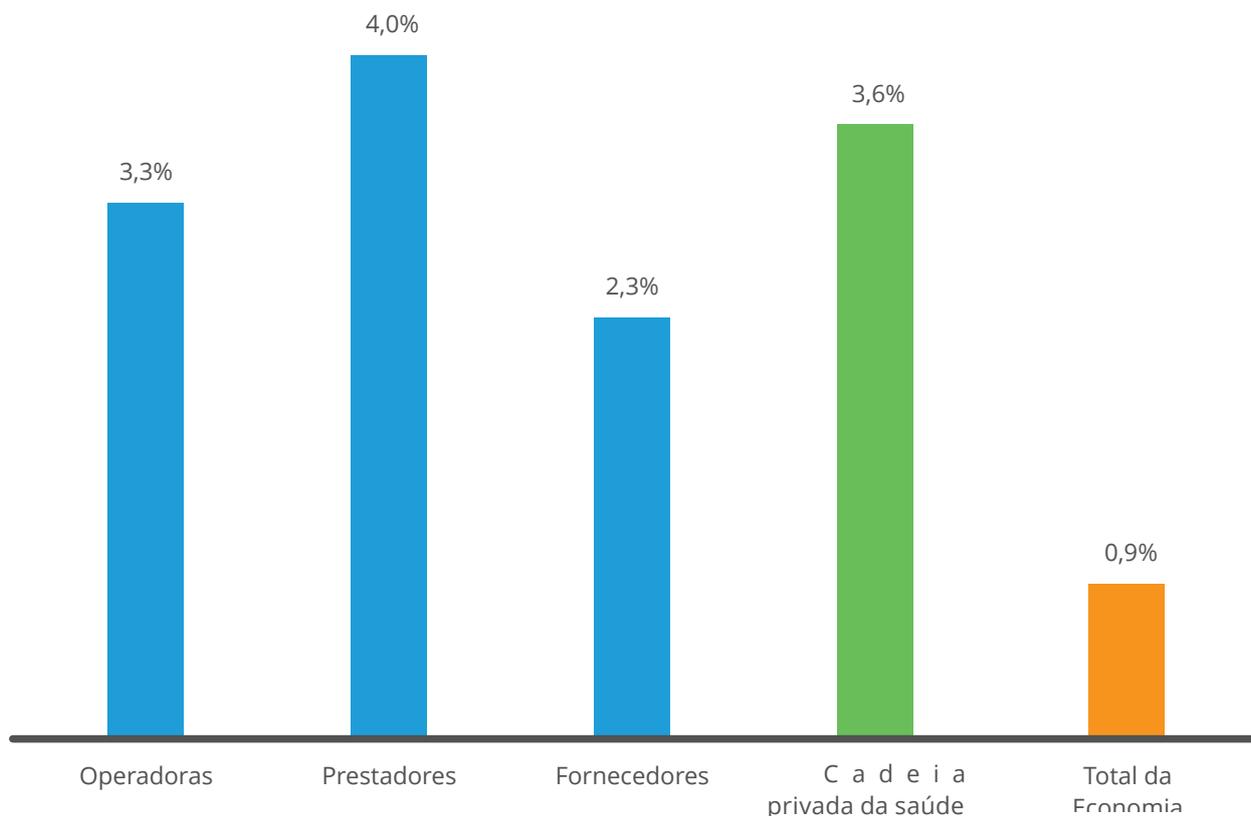


2. EMPREGO SETORIAL

Em Mai/19, o subsetor que mais empregou na Cadeia da Saúde foi o de Prestadores, que responde por 2,6 milhões de ocupações, o que representa 71,9% do total do emprego da Cadeia (Gráfico 2). O subsetor de Fornecedores empregou 850,3 mil pessoas ou 23,6% do emprego da Cadeia e as Operadoras empregaram 158,5 mil pessoas ou 4,4% do total.

GRÁFICO 2: PROPORÇÃO E NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NOS SUBSETORES DA CADEIA DA SAÚDE, MAI/19.

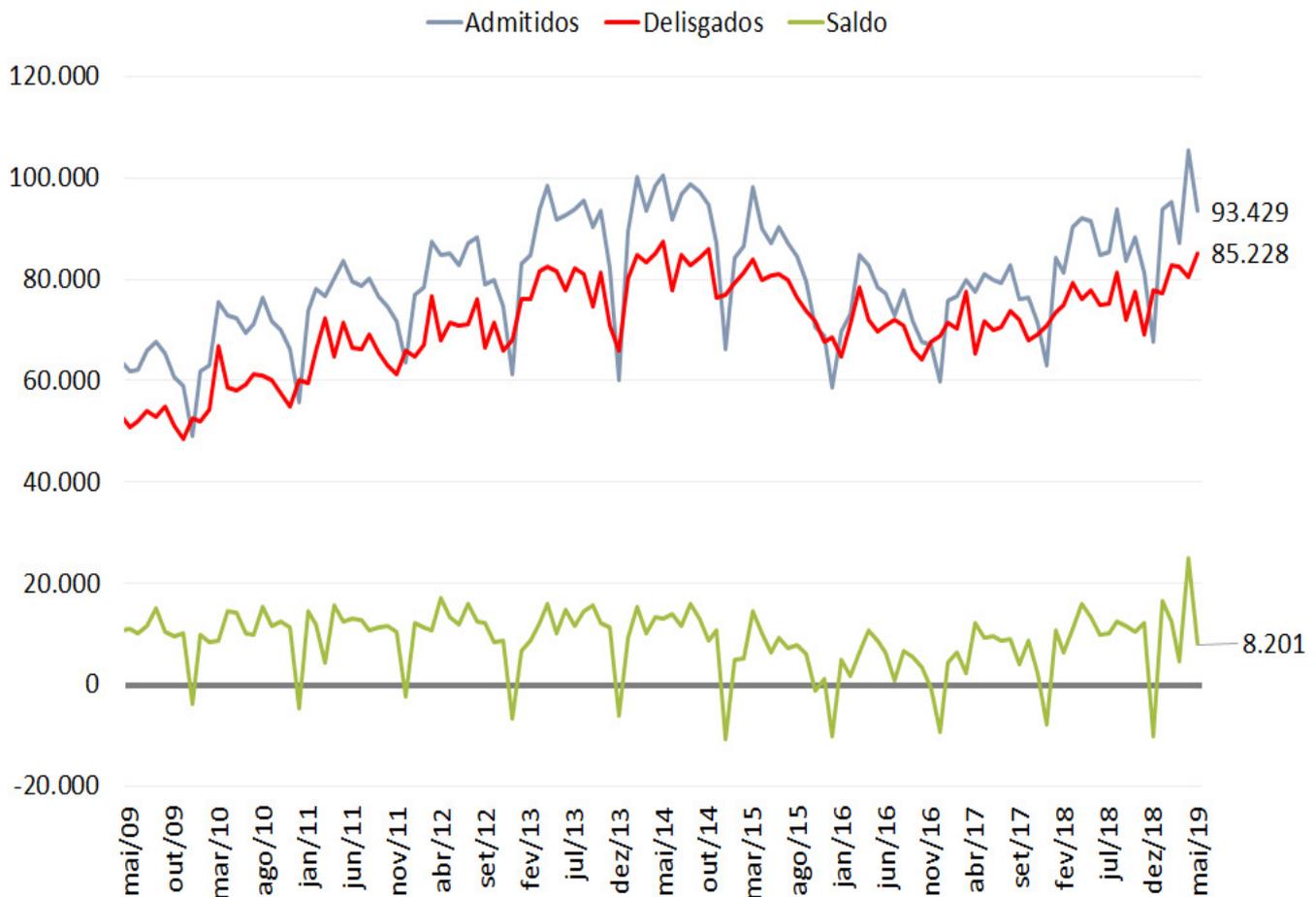
Como pode ser observado no Gráfico 3, no período de 12 meses compreendido entre Mai/18 e Mai/19, o emprego gerado na cadeia da saúde cresceu 3,6%, puxado pelos Prestadores que cresceram 4,0%. As Operadoras cresceram 3,3% e Fornecedores cresceram 2,3%. Destaca-se que, nesse período, o total de empregos na economia cresceu 0,9%.

GRÁFICO 3: TAXA DE CRESCIMENTO EM 12 MESES DO EMPREGO NOS SUBSETORES PRIVADOS DA CADEIA DA SAÚDE E NA ECONOMIA, MAI/19.

3. FLUXO DE EMPREGO

Em Mai/19 a Cadeia da Saúde apresentou um saldo positivo de contratações de 8.201 postos privados (Gráfico 4). Esse saldo é inferior ao de Abr/19 que foi de 25.019. O total de admissões em Mai/19 foi de 93.429 pessoas e o de demissões foi de 85.228 pessoas. Na economia como um todo, o saldo de Mai/19 também foi positivo, de 32.140 postos formais de trabalho (Tabela 1).

GRÁFICO 4: FLUXO MENSAL DE EMPREGO PRIVADO NA CADEIA DA SAÚDE (ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO) – MAI/09 A MAI/19.



O saldo de Mai/19 do emprego privado na Cadeia da Saúde foi inferior ao de Mai/18. O destaque nesse resultado vai para Prestadores, cujo saldo foi de 6.255 postos formais de trabalho privado em Mai/19 (Tabela 1).

TABELA 1 - SALDO ENTRE ADMITIDOS E DEMITIDOS NA CADEIA DA SAÚDE E NA ECONOMIA, MAI/18 E MAI/19.

SUBSETOR DA CADEIA	SALDO LÍQUIDO EM MAI/18	SALDO LÍQUIDO EM MAI/19
Operadoras	256	299
Prestadores	9.503	6.255
Fornecedores	3.754	1.647
Total da Cadeia da Saúde	13.513	8.201
Total da Economia (sem saúde)	20.146	23.939

4. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Em Mai/19, todas as regiões geográficas apresentaram saldo de contratação positivo na cadeia da saúde, já considerando a Economia como um todo, a Região Sul teve saldo negativo (Tabela 2). O Sudeste foi a região que apresentou o maior saldo na saúde (5.393), e esse resultado foi impulsionado pelo resultado positivo de Prestadores (3.686) (Tabela 2). A região com segundo desempenho foi o Centro-Oeste, com saldo positivo de 1.277. A região Norte foi a que apresentou o menor saldo (528).

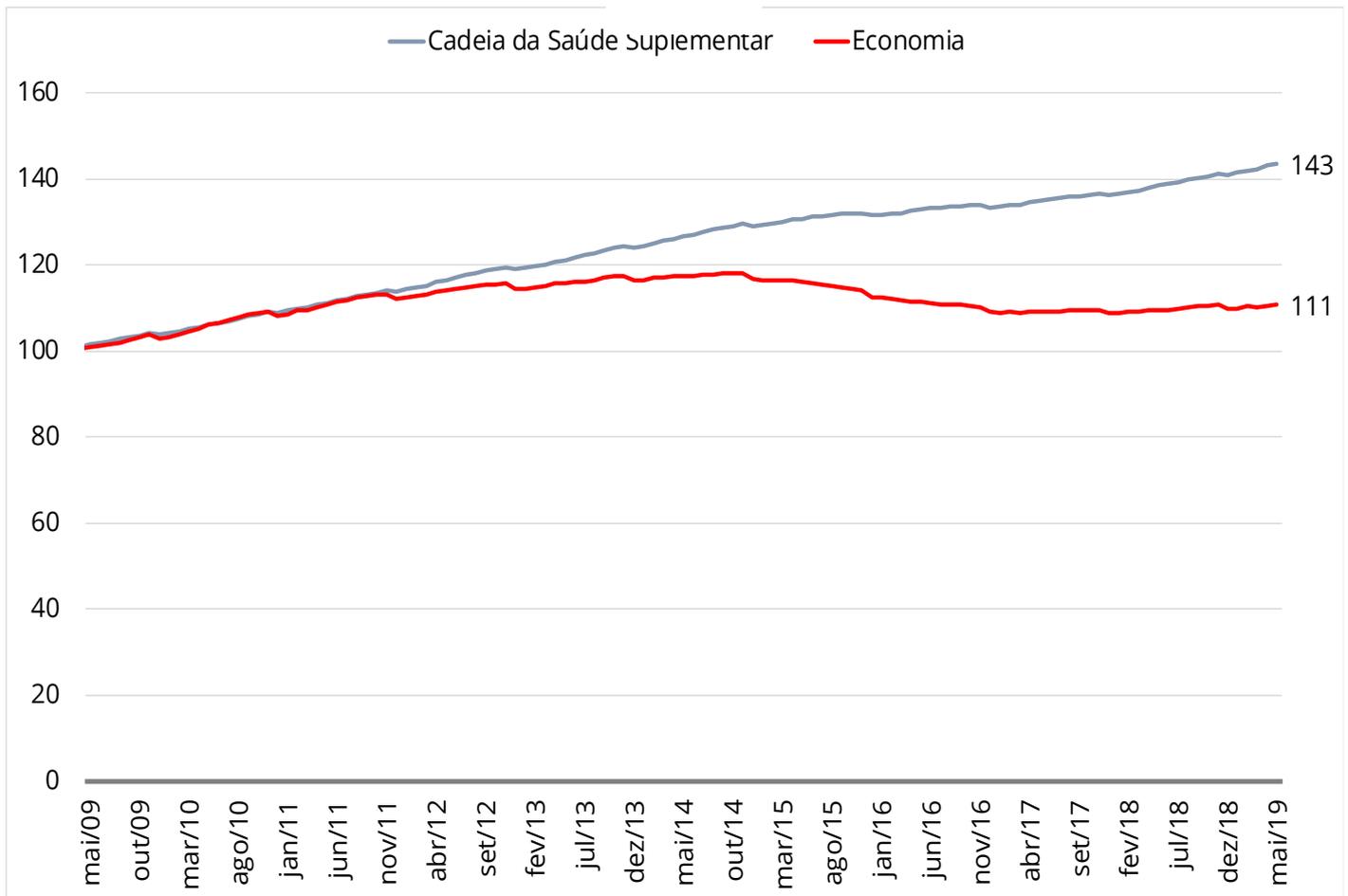
TABELA 2: SALDO DO EMPREGO NA CADEIA DA SAÚDE POR REGIÃO E SUBSETOR, MAI/19.

REGIÃO	OPERADORAS	PRESTADORES	FORNECEDORES	TOTAL DA CADEIA DA SAÚDE	TOTAL DE ECONOMIA BRASILEIRA	ECONOMIA BRASILEIRA SEM SAÚDE
NORTE	-22	498	52	528	4.110	3.582
NORDESTE	-46	680	-75	559	3.319	2.760
CENTRO-OESTE	109	946	222	1.277	6.148	4.871
SUDESTE	279	3.686	1.428	5.393	29.498	24.105
SUL	-21	445	20	444	-10.935	-11.379
BRASIL	299	6.255	1.647	8.201	32.140	23.939

5. ÍNDICE DE EMPREGO

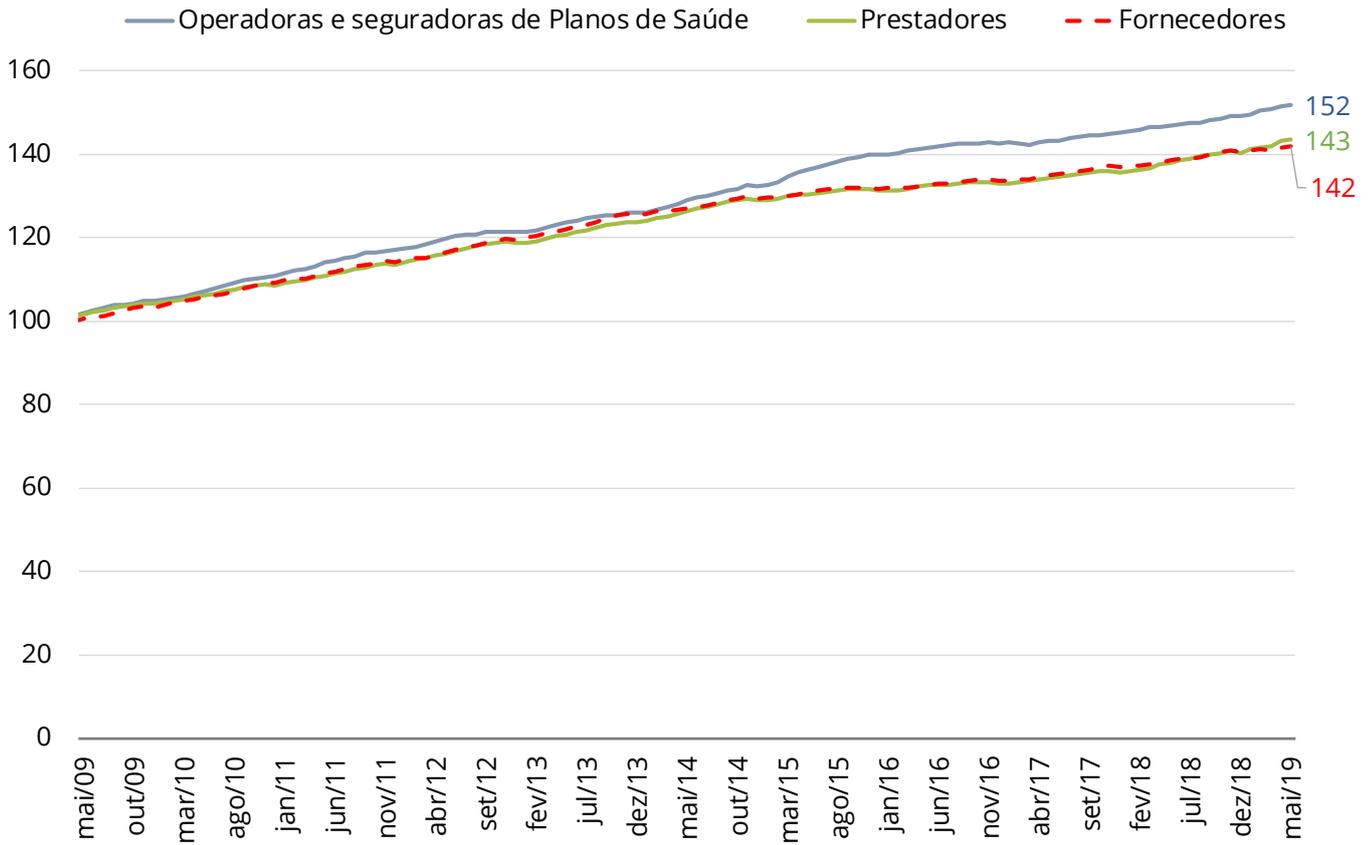
Com o intuito de tornar mais claro como o emprego na cadeia privada da Saúde evoluiu ao longo dos anos, foi calculado um número-índice do estoque de pessoas empregadas, tendo como base o ano de 2009. Portanto, a análise da evolução tem por base o estoque de pessoas empregadas na cadeia privada de saúde em 2009 e os números-índices dos anos posteriores são sempre relativos ao valor do ano base.

Em Mai/19, observa-se no gráfico 5 que o número-índice do estoque de emprego na cadeia da saúde foi de 143, mesmo valor de Abr/19. O número-índice da economia total foi de 111, também permanecendo o mesmo de Abr/19. A análise do número-índice evidencia que, apesar da crise econômica, o número de pessoas empregadas na saúde tem crescido continuamente (em relação a 2009, ano-base do índice).

GRÁFICO 5: NÚMERO-ÍNDICE DO ESTOQUE DE EMPREGO DA CADEIA DE SAÚDE E DA ECONOMIA, MAI/09 A MAI/19.

No Gráfico 6, observa-se que o subsetor de Operadoras ainda é o que tem apresentado o maior crescimento no estoque de emprego. Em Mai/19 o índice de emprego desse subsetor foi de 152, e continua sendo superior à média do setor de saúde e à da economia. No subsetor Prestadores e Fornecedores foi de 143 e 142, respectivamente.

GRÁFICO 6: NÚMERO-ÍNDICE DO ESTOQUE DE EMPREGO DOS SUBSETORES DA CADEIA DE SAÚDE, MAI/09 A MAI/19.



6. ANEXO

Definição dos Setores CNAE que compõem a Cadeia da Saúde Suplementar

Para cumprir o objetivo de estimar o emprego na Cadeia da Saúde Suplementar foi necessário determinar quais tipos de atividades econômicas seriam consideradas. A base para a definição das atividades foi o relatório da Fiocruz “Formação, mercado de trabalho e regulação da força de trabalho em saúde no Brasil”. Nesse relatório foram definidas as atividades econômicas que compõem o Macrosetor de Saúde da economia brasileira, utilizando os códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

Como esse relatório estima toda a cadeia da saúde, considerando saúde pública e privada, fez-se necessário adaptar a definição das atividades econômicas para o conceito da cadeia da saúde suplementar. Para tanto, com o objetivo de fazer uma junção aproximada da cadeia do setor privado, são consideradas as atividades econômicas por natureza jurídica para que se possa excluir os estabelecimentos públicos.

Logo, considerando a Cadeia da Saúde Suplementar definida na seção i., as atividades econômicas relacionadas estão sintetizadas na Tabela 3. O item “Profissionais em regulação da Saúde Suplementar” não é mensurado diretamente, mas por um cruzamento entre atividade econômica e ocupação.

TABELA 3: DIMENSIONAMENTO DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADES.

PRESTADORES
Atividades de Atendimento Hospitalar
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências
Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde
Atividades de Assistência a Idosos, Deficientes Físicos, Imunodeprimidos e Convalescentes Prestadas em Residências Coletivas e Particulares
Atividades de Assistência Psicossocial e à Saúde a Portadores de Distúrbios Psíquicos, Deficiência Mental e Dependência Química
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente
Profissionais em regulação da Saúde Suplementar*
FORNECEDORES E DISTRIBUIDORES
Fabricação de Produtos Farmoquímicos
Fabricação de Medicamentos para Uso Humano
Fabricação de Preparações Farmacêuticas
Fabricação de Instrumentos e Materiais para Uso Médico e Odontológico e de Artigos ópticos
Fabricação de Aparelhos Eletromédicos e Eletroterapêuticos e Equipamentos de Irradiação
Atividades de Fornecimento de Infraestrutura de Apoio e Assistência a Paciente no Domicílio
Comércio Atacadista de Instrumentos e Materiais para Uso Médico, Cirúrgico, Ortopédico e Odontológico
Comércio Atacadista de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos para Uso Odonto-Médico-Hospitalar
Comércio Atacadista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário
Comércio Varejista de Artigos de óptica
Comércio Varejista de Artigos Médicos e Ortopédicos
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário
OPERADORAS E SEGURADORAS DE PLANOS DE SAÚDE
Atividades Auxiliares dos Seguros, da Previdência Complementar e dos Planos de Saúde não Especificadas Anteriormente
Corretores e Agentes de Seguros, de Planos de Previdência Complementar e de Saúde
Planos de Saúde
Seguros de Saúde



*INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR*

Equipe

Luiz Augusto Carneiro - Superintendente Executivo
Amanda Reis - Pesquisadora
Natalia Lara - Pesquisadora
Bruno Minami - Pesquisador

IESS
Rua Joaquim Floriano 1052, conj. 42
CEP 04534 004, Itaim, São Paulo, SP
Tel (11) 3706.9747
contato@iess.org.br
www.iess.org.br